

X DISTINÇÃO “BUENA PRÁCTICA EN PARTICIPACIÓN CIUDADANA”



FICHA DE CANDIDATURA

A. DATOS BÁSICOS DE LA EXPERIENCIA:

Título de la experiencia : Hackathon POA		
Nombre de la ciudad/región: Porto Alegre		
Entidad promotora: Prefeitura Municipal de Porto Alegre		
País: Brasil		
Fecha de inicio: Anual		Fecha de finalización:
Tamaño de la población: 1.409.351		
Superficie: 496.684Km ²		
Densidad de población: 2.837,52 hab/Km ²		
Renda per cápita: \$ 0,867		
Principal sector económico: Serviços e Construção Civil		
Tipo de experiencia:	Gobierno electrónico/gobierno abierto	X
	Conjunto del territorio	X
Ámbito temático	Todos	X

B. FUNCIONAMIENTO

DESCRIPCIÓN DEL CONTEXTO EN EL QUE SE HA DESARROLLADO LA EXPERIENCIA

No mundo inteiro, administradores públicos têm encarado a oportunidade gerada pelas novas tecnologias da informação e as facilidades da vida online como aliados no trabalho de otimizar e qualificar a resposta do governo à população. Sob o conceito de “Smarter Cities”, buscam inovar suas gestões com soluções mais eficientes. Porém, esbarram na ausência de recursos para o desenvolvimento de soluções tecnológicas que qualifiquem o serviço público e na inexistência de plataformas de dados abertos.

OBJETIVOS

Com uma estratégia de dados abertos bem definida através do projeto #Datapoa (www.datapoa.com.br), promovemos o engajamento do cidadão e o estimulamos a desenvolver soluções voltadas à qualificação dos serviços da cidade. Além disso, baseamos esse processo de participação aproveitando a vocação de Porto Alegre forjada na realização do Orçamento Participativo. Assim, além do desenvolvimento tecnológico da cidade, fortalecemos o sentimento de pertencimento e estimulamos o conceito de governo aberto. Nossa proposta com o projeto HackathonPOA foi desafiar os cidadãos a criarem novas ferramentas e aplicativos, tendo como matéria prima os dados públicos disponibilizados por meio do portal de dados abertos de Porto Alegre. Participação e engajamento de todos em busca de uma cidade melhor a partir da experimentação de uma nova perspectiva de cidadania.

X DISTINÇÃO “BUENA PRÁTICA EN PARTICIPACIÓN CIUDADANA”

FICHA DE CANDIDATURA

DESCRIPCIÓN DE LA EXPERIENCIA

O #HackathonPOA é a maratona hacker de Porto Alegre. A iniciativa, que acontece anualmente desde novembro de 2013, foi o primeiro desafio proposto pela prefeitura de Porto Alegre, onde os participantes foram estimulados a criarem novas ferramentas e aplicativos, utilizando como matéria prima os dados públicos disponibilizados a partir da estratégia de Open Data da Cidade, o projeto #DataPOA (www.datapoa.com.br). Pela primeira vez na história da Capital da Democracia Participativa e berço da Participação Popular, o cidadão foi convidado a experimentar uma nova perspectiva de cidadania e um novo sentido para a palavra comunidade em busca de uma cidade mais inteligente, conectada, transparente, colaborativa e consequentemente melhor para moradores e visitantes. De lá para cá, centenas de pessoas - entre desenvolvedores, programadores, designers, empreendedores - se somaram a essa iniciativa que já resultou em dezenas de aplicações, dedicadas a áreas como mobilidade, limpeza urbana e saúde.



Chegando a sua 3ª edição, o #HackathonPOA tem apresentado impacto muito positivo junto à comunidade porto-alegrense. Já são mais de 500 pessoas entre desenvolvedores, programadores, hackers, pequenos empresários, proprietários de startups, coletivos criativos, universidades, pesquisadores, estudantes, jornalistas, veículos de comunicação e agências digitais impactados diretamente pelo projeto. Além disso, a iniciativa envolve também 32 órgãos governamentais e seus cerca de 10 mil servidores. Isso sem falar no 1,5 milhão de moradores da Capital dos gaúchos que acabam beneficiados pelas cerca de 30 soluções desenvolvidas sob a ótica de cidadão para cidadão.

LIDERAZGO DE LA INICIATIVA Y CORRESPONSABILIDAD DE LOS DIFERENTES ACTORES.

O #PoAdigital, estrutura que promove o #HackathonPOA, constitui hoje uma das iniciativas mais transversais da Prefeitura de Porto Alegre e imprime essa mesma característica a seus projetos. A maratona tem sido capaz de promover intensa integração entre os órgãos, empresas e departamentos municipais e a cidadania. No caso específico, as ações geradas também impactam alguns segmentos específicos como desenvolvedores, programadores, hackers, pequenos empresários, proprietários de startups, coletivos criativos, universidades, pesquisadores, estudantes, jornalistas, veículos de comunicação, agências digitais, órgãos governamentais e muitos outros.

X DISTINÇÃO “BUENA PRÁTICA EN PARTICIPACIÓN CIUDADANA”



FICHA DE CANDIDATURA

TRANSVERSALIDAD Y COORDINACIÓN CON OTRAS ENTIDADES O CON OTROS DEPARTAMENTOS DEL MISMO GOBIERNO MUNICIPAL.

Já abordamos esse tema anteriormente. Todo o conceito do #HackathonPOA é baseado na participação cidadã. Trabalhamos com a proposta de potencializar a vocação da cidade que é berço da democracia participativa, garantindo ao cidadão uma nova perspectiva de cidadania capaz de fortalecer o sentimento de pertencimento, alicerçado na colaboração. Além disso, é importante salientar que a iniciativa já mobilizou milhares de pessoas. Já são mais de 500 pessoas entre desenvolvedores, programadores, hackers, pequenos empresários, proprietários de startups, coletivos criativos, universidades, pesquisadores, estudantes, jornalistas, veículos de comunicação e agências digitais impactados diretamente pelo projeto. Além disso o projeto envolve também 32 órgãos governamentais e seus cerca de 10 mil servidores. Isso sem falar no 1,5 milhão de moradores da Capital dos gaúchos e muitos visitantes. Tudo isso mostra que é possível levar a transversalidade tão preconizada no segmento governamental para outras instâncias. Na última edição, por exemplo, creio que atingimos a maturidade: nosso #HackathonPOA ocorreu dentro de uma universidade, recebeu amplo apoio da iniciativa privado e foi totalmente organizado pelo poder público municipal.

C. METODOLOGÍA

DESCRIPCIÓN DE LA METODOLOGÍA Y DE LOS MECANISMOS DE PARTICIPACIÓN IMPLEMENTADOS EN LAS DIFERENTES FASES DEL PROCESO:

A primeira questão é definir o objetivo e a duração. No nosso caso, o foco é a cidade e a duração é de 12 horas. Na sequência, definimos o formato do evento que é dividido em: abertura oficial, palestras de inspiração, momento de networking, competição, mentorias, apresentação, avaliação e premiação. Na sequência, identificamos parceiros estratégicos e nossas necessidades. Com isso definido, alinhamos como será a participação de cada parceiro e selecionamos mentores, palestrantes e jurados. Feito isso, todo este staf é convidado oficialmente. Após a confirmação dos convidados, nosso próximo passo é estruturar a estratégia de divulgação da maratona e preparar as peças que nos ajudarão nesse trabalho. A partir daí, abrimos as inscrições e iniciamos um trabalho de ativação das redes locais, sobretudo aquelas que contêm participantes como desenvolvedores, programadores, designers e empreendedores. O HackathonPOA é um projeto permanente e integra o calendário da cidade. Entendemos como duração o tempo de realização da competição. Existem muitas variações que podem durar 12h, 24h e 36h com pausa ou não. Optamos por 12h, pois nos garante mais dinâmica e permite a inclusão de atividades paralelas.

X DISTINÇÃO “BUENA PRÁCTICA EN PARTICIPACIÓN CIUDADANA”

FICHA DE CANDIDATURA

D. RECURSOS ECONÓMICOS

PRESUPUESTO

Cantidad global y porcentaje respecto al total del presupuesto del proyecto/institución:

U\$ 5.000,00 por edição

ESTRATEGIA DE FINANCIACIÓN

Toda a infraestrutura é garantida pela Prefeitura. Porém contamos com apoiadores que nos garantem outros recursos e também os aportes financeiros que viabilizam o projeto. No caso da última edição, nos dias 5 e 6 de novembro último, contamos com o apoio da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (privado), IBM (privado), Grupo IESA (privado), Mapme (privado), Vompar (privado), Silva Lopes Advogados (privado), Incubadora Raiar (privado), Associação Gaúcha de Startups (privado) Secretaria de Inovação de Porto Alegre (público) e Procempa (público).



E. DIFUSIÓN DE LA INFORMACIÓN Y RETORNO A LOS PARTICIPANTES

DESCRIPCIÓN DE LA INFORMACIÓN DIFUNDIDA DURANTE EL PROCESO

Sem dúvida temos grande preocupação com o processo de comunicação estabelecido durante a realização da iniciativa. Além disso, temos uma criteriosa curadoria no que diz respeito ao conteúdo dos eventos. Nosso foco é levar a informação adequada e, por meio de palestras e workshops, qualificar tanto o evento quanto os participantes.

DEVOLUCIÓN A LOS/LAS PARTICIPANTES

Como as soluções desenvolvidas nos hackathons são destinadas a solução de

X DISTINÇÃO “BUENA PRÁCTICA EN PARTICIPACIÓN CIUDADANA”

FICHA DE CANDIDATURA

problemas da cidade, nosso impacto é amplo. Atualmente temos uma média de 10 novas soluções por edição. Um bom exemplo é um App chamado LimPOA que ajuda o cidadão, através do GPS do celular, a identificar locais próximos e mais adequados para o descarte de lixo. A solução foi apontada por duas publicações nacionais como um dos melhores aplicativos desenvolvidos para cidades no país. Além desse exemplo, todas as demais soluções são disponibilizadas em um catálogo público que pode ser acessado em www.datapoa.com.br/apps.

F. RESULTADOS

NÚMERO TOTAL DE PARTICIPANTES EN EL PROCESO Y PORCENTAJE SOBRE EL TOTAL DE POBLACIÓN DIANA. PERFIL DE LOS PARTICIPANTES.

No somatória das 3 edições realizadas até aqui já contabilizamos cerca de 500 participantes diretos. São desenvolvedores, programadores, hackers, pequenos empresários, proprietários de startups, coletivos criativos, universidades, pesquisadores, estudantes, jornalistas, veículos de comunicação e agências digitais impactados diretamente pelo projeto. Além disso, a iniciativa envolve também 32 órgãos governamentais e seus cerca de 10 mil servidores. Isso sem falar no 1,5 milhão de moradores da Capital dos gaúchos que acabam beneficiados pelas cerca de 30 soluções desenvolvidas sob a ótica de cidadão para cidadão.



¿SE HA PRODUCIDO DOCUMENTACIÓN SOBRE LOS RESULTADOS?, ¿DE QUÉ TIPO?, ¿ES ACCESIBLE LA DOCUMENTACIÓN?, ¿SE HA DEVUELTO A LA CIUDADANÍA?

Sim. Todo a documentação está disponíveis em nosso Canal no YouTube e pode ser acessados na playlist PoAdigital (WWW.yuotube.com/noticiaspmpa) ou ainda no Portal POAdigital (WWW.poadigital.com).

X DISTINÇÃO “BUENA PRÁCTICA EN PARTICIPACIÓN CIUDADANA”



FICHA DE CANDIDATURA

IMPACTO EN LA POLITICA PÚBLICA. INDIQUE SI A RAÍZ DE LA EXPERIENCIA SE HAN PRODUCIDO CAMBIOS EN LA LEGISLACIÓN, EN LAS ACTUACIONES DE LA ADMINISTRACIÓN (PLANES, PROYECTOS ETC.), EN EL PRESUPUESTO Y/O EN LA GESTIÓN MUNICIPAL.

Registramos impactos importantes, pois as aplicações geradas a partir do Hackathon qualificaram uma série de serviços prestados ao cidadão, garantindo mais eficiência e agilidade em áreas como limpeza urbana, saúde, mobilidade turismo, entre outras. Além disso, para garantir a sustentabilidade da iniciativa que é baseada na estratégia de Open Data da cidade de Porto Alegre, o prefeito assinou um decreto municipal tornando a política de Open Data uma política pública permanente da Cidade. Somado a isso, os bons resultados também tiveram reflexo na forma como os dados são tratados nas diferentes esferas da administração.

IMPACTO EN LOS ACTORES. EFECTOS CULTURALES EN LOS/LAS PARTICIPANTES Y TAMBIÉN EN EL GOBIERNO MUNICIPAL (TÉCNICOS, POLITICOS...)

A iniciativa já mobilizou milhares de pessoas. Já são mais de 500 pessoas entre desenvolvedores, programadores, hackers, pequenos empresários, proprietários de startups, coletivos criativos, universidades, pesquisadores, estudantes, jornalistas, veículos de comunicação e agências digitais impactados diretamente pelo projeto. Além disso, o projeto envolve também 32 órgãos governamentais e seus cerca de 10 mil servidores. Isso sem falar no 1,5 milhão de moradores da Capital dos gaúchos e muitos visitantes. Toda a proposta do HackathonPOA é fundamentada no conceito de participação popular, aproveitando a vocação de Porto Alegre forjada na realização do Orçamento Participativo. Assim, além do desenvolvimento tecnológico da cidade, fortalecemos o sentimento de pertencimento com o engajamento do cidadão e garantimos aos participantes uma nova perspectiva de cidadania

IMPACTO EN EL EXTERIOR. LA EXPERIENCIA ES TRANSFERIBLE O REPLICABLE EN OTRA CIUDAD, EN OTRA ORGANIZACIÓN ETC.

Para isso, é necessário que o governo seja aberto às novas tecnologias e às novas demandas que surgiram com a sociedade 2.0. Ou seja, a demanda por participação popular vai além do apontamento de problemas. A população quer contribuir e ter a possibilidade de trabalhar de forma engajada em conjunto com a gestão. Cabe destacar também que a realização de um projeto como o #HackathonPOA não tem como determinante o aspecto financeiro. No nosso caso, o trabalho foi desenvolvido a baixíssimo custo e como despesa fixa temos apenas o salário dos servidores envolvidos. Sem dúvida, esse modelo garante não só a sustentabilidade, mas também reforça a possibilidade de replicação. Pontualmente, a situação se repete. Um dos nossos principais projetos que servem como suporte para o #HACKathonPOA, o #DataPOA, portal de dados

X DISTINÇÃO “BUENA PRÁCTICA EN PARTICIPACIÓN CIUDADANA”

FICHA DE CANDIDATURA

abertos da Prefeitura de Porto Alegre, roda em uma ferramenta chamada CKAN, software open source que garante a operação do projeto.

G. EVALUACIÓN Y MONITOREO DEL PROCESO.

DESCRIBA BREVEMENTE QUÉ TIPOS DE EVALUACIÓN DEL PROCESO SE HA PREVISTO (INTERNA/EXTERNA), ENTIDAD QUE LA LLEVARÁ A CABO Y PARÁMETROS QUE SE VAN A MEDIR.

A avaliação do processo é feita de três formas: a primeira diretamente durante as atividades junto aos participante do HackathonPOA buscando feedbacks; a segunda através do acompanhamento das avaliações das aplicações diretamente nas lojas de Apps (Google Play, Windows Play e Apple Store); e a terceira acompanhando o crescimento do número de aplicativos desenvolvidos a cada edição.

INDIQUE SI LA CIUDADANÍA PARTICIPA EN LA EVALUACIÓN Y/O SI SE LE HACE UNA DEVOLUCIÓN DE LA MISMA.

Um dos mecanismos como falei anteriormente consiste nas avaliações das aplicações diretamente nas lojas de Apps (Google Play, Windows Play e Apple Store). No entanto, a devolutiva é feita pelos próprios desenvolvedores, ou seja de cidadão para cidadão.



¿ESTÁ PREVISTO QUE HAYA UN SEGUIMIENTO/MONITOREO DEL PROCESO POR PARTE DE LA CIUDADANÍA UNA VEZ FINALIZADA LA EVALUACIÓN?

Como todo processo é aberto e transparente essa avaliação não esta prevista formalmente mas acontece de forma natural.

X DISTINÇÃO “BUENA PRÁCTICA EN PARTICIPACIÓN CIUDADANA”

FICHA DE CANDIDATURA

H. RESUMEN Y CONCLUSIONES

ELEMENTOS DESTACABLES DE LA EXPERIENCIA.

O engajamento do cidadão e a disponibilidade dos mesmos em colaborar com a construção de soluções para a cidade sem dúvida é o grande destaque. Além do foco no coletivo e o desenvolvimento do que chamamos pertencimento, a iniciativa do HackathoPOA estimula o sentimento de comunidade.

RETOS A ALCANZAR EN EL FUTURO.

Nossa estratégia de Open Data está acorado no atual modelo de gestão adotado pela prefeitura de Porto Alegre. A partir disso, estabelecemos, por meio de um instrumento instituído pelo prefeito José Fortunati chamado Contrato de Gestão, metas e indicadores que sustentam a iniciativa de forma a garantir sua manutenção e desenvolvimento. Nesse sentido, queremos ampliar o número de informações disponíveis e ampliar significativamente o número de aplicativos desenvolvidos nos equiparando a referências mundiais nesse tema como Nova York, San Francisco, Londres, Paris, Barcelona e outras.



MOTIVO/S POR EL QUE SE CONSIDERA UNA EXPERIENCIA INNOVADORA.

Muitas cidades apresentam iniciativas semelhantes ao #HackathonPOA. No entanto, nosso “modelo” consiste na principal inovação. O projeto como um todo é dedicado ao cidadão porto-alegrense, bem como aqueles que visitam a Capital dos gaúchos. Além disso, Porto Alegre é uma Capital que tem a participação popular e a colaboração no seu DNA. Nesse sentido e no embalo dos 25 anos de realização do Orçamento Participativo, que fazem da cidade o berço da democracia participativa, o #HackathonPOA não poderia estar descolado desse contexto em suas iniciativas. Tendo o #DataPOA, como referências e fornecedor de matéria prima para jornalistas de dados, desenvolvedores, programadores e jovens empreendedores que sonham ingressar no mercado de startups desenvolverem suas ideias. Enfim, são apenas alguns insights que evidenciam como o #HackathonPOA constitui um

X DISTINÇÃO “BUENA PRÁCTICA EN PARTICIPACIÓN CIUDADANA”



FICHA DE CANDIDATURA

projeto de grande abrangência e que se apresenta de forma transversal e multidisciplinar como já reforçamos anteriormente, beneficiando a população, gerando impacto positivo e estimulando a participação cidadã e intersectorial de maneira inovadora.